



[\(http://parquecientec.usp.br/\)](http://parquecientec.usp.br/)

Menu da página (#secondary-nav)

Parque CienTec recebe a exposição Aves da Mata Atlântica



Mostra apresenta um pouco da pesquisa sobre avifauna no Estado do São Paulo

22/09/2017 – A exposição Aves da Mata Atlântica, produzida pela Agência Ambiental Pick-upau, chega ao Parque CIENTEC-USP. A mostra é parte integrante do Projeto Aves: Mata Atlântica, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, e traz uma coleção de 25 imagens de aves de diversas famílias.

Em um formato de 1 metro quadrado, as imagens do fotógrafo J. Andrade apresentam um pouco do trabalho da Agência Ambiental Pick-upau com as aves da Floresta Atlântica. A mostra já passou pela Linha Cultural do Metrô de São Paulo, por unidades do SENAC e esteve em cartaz nas cidades de Ubatuba, São José dos Campos, Santos e Caraguatatuba.

Serviço: Exposição Aves da Mata Atlântica

Fotos: J. Andrade

Realização: Agência Ambiental Pick-upau

Onde: Parque de Ciência e Tecnologia da USP – CIENTEC

<http://parquecientec.usp.br/eventos/parque-cientec-recebe-a-exposicao-aves-da-mata-atlantica/>

28/03/2018

Parque CienTec recebe a exposição Aves da Mata Atlântica |

Horário: De 2ª a sábado, das 9h às 16h

Endereço: Av. Miguel Stéfano, 4.200 Água Funda

Entrada Gratuita

Informações: 11 5077 6312 / parquecientec@usp.br

Sobre a Pick-upau:

A Agência Ambiental Pick-upau é uma organização não governamental sem fins lucrativos de caráter ambientalista 100% brasileira, fundada em 1999, por três ex-integrantes do Greenpeace-Brasil. Originalmente criada no Cerrado brasileiro, tem sua sede, próxima a uma das últimas e mais importantes reservas de Mata Atlântica da cidade São Paulo, o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga. Por tratar-se de uma organização sobre Meio Ambiente, sem uma bandeira única, a Agência Ambiental Pick-upau possui e desenvolve projetos em diversas áreas ambientais. Desde a educação e o jornalismo ambiental, através do Portal Pick-upau – Central de Educação e Jornalismo Ambiental; passando por programas de produção florestal de espécies nativas de biomas brasileiros; reflorestamento de áreas degradadas e recuperação de fragmentos florestais; políticas públicas, através da atuação em conselhos; neutralização de gases de efeito estufa e mitigação às mudanças climáticas; até a pesquisa científica, com ênfase na biodiversidade da fauna e flora.